



França Ribeiro e Baker & Hostetler firmam associação

Em comunicado conjunto, no Brasil e nos Estados Unidos, anunciou-se dias atrás, uma importante parceria entre dois renomados escritórios: o brasileiro França Ribeiro Advocacia e o norte-americano Baker & Hostetler.

A associação inscreve-se dentro do efervescente contexto de internacionalização da advocacia brasileira e da forte atração que o país tem exercido sobre os grandes escritórios mundiais.

O acordo operacional vinha sendo costurado há dois anos meio. Entre as regras básicas da parceria está a de que cada escritório atuará estritamente dentro de suas fronteiras. Ou seja, nem os brasileiros assumirão causas lá – exceto em matéria de consultoria quanto à legislação nacional – nem os americanos cuidarão de processos aqui.

“O mundo está ficando cada vez menor”, definiu Stephen Petras, responsável do B & H pela área internacional da banca que conta hoje com 520 advogados e 85 anos de existência.

Uma das vantagens proporcionadas pela união, informa Luiz de França Ribeiro, “é o fato de que cada escritório poderá oferecer serviços mais completos a seus respectivos clientes”.

Um dos aspectos mais trabalhosos para a assinatura do acordo foi a checagem de possíveis conflitos de interesses entre os clientes – e *ex-adversus* – das duas casas. “Essa foi uma de nossas principais preocupações”, confirma o sócio de França Ribeiro, Roberto Vietri, que milita na banca brasileira há 38 anos.

Esse *check in* será permanente. Antes que qualquer dos lados firme contrato com um novo cliente, as duas partes deverão proceder à verificação de eventual incompatibilidade entre os interesses do possível cliente, com as empresas já atendidas pelos escritórios, ou mesmo no que diz respeito a seu antagonista.

Segundo Vietri, um dos fatores que mais facilitou a associação foi a identidade dos dois escritórios em diversos aspectos: “ambos têm grande tradição, desfrutam de credibilidade e são reconhecidos pela qualidade de seu trabalho”.

Pelo entendimento firmado, a parceria pode se converter, a médio prazo, em uma rede. As novas associações, em novos territórios fora do Brasil e dos EUA, serão feitas em conjunto. Dois alvos visados, em razão da localização estratégica, são a Argentina e o México.

O França Ribeiro já mantém escritórios associados na Argentina e na Europa – continente de origem de grande parte de seus clientes. Já o B & H, até agora, cingia-se ao atendimento de clientes em seu próprio país. Esse foi o primeiro passo da firma fora dos Estados Unidos. Apesar disso, o escritório representa em litígios junto ao governo e empresas americanas clientes estrangeiros como o governo do Peru e diversas empresas estatais de outros países – companhias aéreas, principalmente.

Em comum, segundo explica a consultora em administração de escritórios de advocacia, Anna Luiza



Boranga, da ALB Consultoria, “os dois escritórios têm também a forte atuação na área empresarial”. Nessa matéria, o B & H está entre as 50 maiores potências dos EUA, já tendo atendido, em diversas ocasiões, diferentes presidentes dos Estados Unidos, desde Woodrow Wilson.

Conheça o site do escritório [Baker & Hostetler](#)

Date Created

04/12/2000